

Pulsares

ARTE FINAL DE CAPA

Marco Alencar

DIAGRAMAÇÃO

Marco Alencar

Maurício Régis

Pulsares

1. ed.



Copyright © 2021 Marco Editorial

2021

Impresso no Brasil

Marco Editorial

Rio de Janeiro – RJ

www.marcoeditorial.com.br

Revisão: Mariana Rocha.

Foto de capa: S Migaj/Unsplash

Todos os direitos reservados

É proibida a reprodução, total ou parcial, do conteúdo sem prévia
autorização do por escrito da editora.

DEDICATÓRIA

Este livro é dedicado a toda minha família, aos meus amigos e a todos os queridos leitores; pois, sem nenhum deles esta obra não teria sentido.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Criador por eu existir. Sem Deus não seria o autor das minhas ideias que, por vezes, convergem-se em estágios de poesia. Devo este trabalho literário aos meus pais; o esforço deles ao terem transmitidos uma exímia educação foi, portanto, de fundamental importância para minha formação pessoal e, sobretudo, profissional. Uma herança dada pelos meus progenitores que espelha à luz de uma dedicação tão tradicional, se comparada a todos os recursos que lhes cabia, mas nem por isso tornou-se em nenhum momento um empecilho para o resultado de um respeito bom dessa tal criação que veio só proporcionar efeitos gratificantes. Agradeço a toda minha família por considerar a mim, dando-me uma recíproca proteção afetiva na arte dos melhores conselhos e, por fim, aos meus eternos professores e ex-alunos nessa então descoberta autoral, enquanto eu nem sequer tinha a capacidade de me enxergar sozinho.

“Não basta conquistar a sabedoria, é preciso usá-la.”

Cícero

BIOGRAFIA

Baiano, de Camassandi. Maurício da Silva Régis é professor normalista, Técnico em administração, poeta, pensador, músico, acadêmico, cronista. Cursou Produção Textual e Editoração Eletrônica de Revista, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA); possui a Formação de Jornalismo e Empreendedorismo Digital promovida pela Conexão Lusófona e participou do 1º Encontro Literário Internacional Virtual “Dia Mundial da Palavra-2020” Hermandad Rosa Blanca. Tem alguns livros solos publicados e está integrado a inúmeras antologias. Destacando-se como poeta. É ganhador de vários prêmios: finalista dos concursos literários promovidos entre 2009 a 2021.

PREFÁCIO

Poderia definir em termos técnicos, tarefa nada fácil e se conseguisse essa proeza não daria conta em expressar seja na forma escrita ou na forma ora algo tão sublime.

Entretanto, Maurício Régis em “Pulsares” poetiza sensivelmente temas tão delicados que são capazes de levar o (a) leitor(a) a uma leitura agradável e encantadora com assuntos atuais e relevantes. Por exemplo, na poesia intitulada “O outro”, com maestria é descrita a realidade cruel e cotidiana de pessoas invisíveis na sociedade.

Por outro lado, o autor também descreve em “Marcelle” a sua naturalidade e anseio de estar ao lado da mulher admirada.

Eis uma obra que reúne diversos poemas antológicos de um artista/autor ou autor/artista tão jovem, mas que traz respiro renovado e contemporâneo do gênero.

Falar de Maurício Régis, pois, é acreditar que em tempos de cólera social, a sua arte, a sua sensibilidade é como um bálsamo para aqueles que buscam um alento para o espírito.

Graciane Souza

Pedagoga

SUMÁRIO

AVE RABISCADA.....	15
O OUTRO	17
ALHEIO	19
ABRACE O QUE VIER	20
NO ÁPICE DO OUTONO	21
UM DESLIZE MUSICAL	23
MEIA-NOITE	25
MARCELLE	27
RESPLANDECENTE VIAGEM.....	29
NA DESPEDIDA TARDE.....	33
HOMOGÊNEA	35
QUATERNÁRIO	38
AQUÁRIOS	40
AOS CUIDADOS DE UM GRANDE AMOR.....	42
CONTRAGOSTO	45
NA BEIRA DO RIO	46
QUE PALMEIRAS!.....	48
ALHEIO AO VULTO AUSENTE	50
CONTROVÉRSIA	52

GRAMPOS, PAPEL E CANETA.....	54
A MINHA MENINA	56
PAREDES	58
CULTURALISMO.....	60
COISAS ATRAVESSADAS	62
INTRÍNSECA HESITAÇÃO	63
UM PASSADO EM UM FUTURO ETERNO	65
CAUSA NENHUMA.....	67
ANA COM CARINHO.....	68
SOSSEGO ESFACELADO	69
DE ENCONTRO À SOLIDÃO	71
MELHOR MUNDO	73
HÁ UM SEGUNDO.....	74
SONHO DE VENEZA.....	76
CIRCULARES	78
PONTO DE PARTIDA.....	80
QUANDO ME PROPONHO	82
CERTAS CERTEZAS	83
ACOLHIDA	84
CANTO DA HORA	85
VOZ SUADA.....	87
INDEPENDÊNCIA DO BRASIL E O SEU HINO NACIONAL.....	88

MIL PANDEIROS	89
NO SOTAQUE DA IMPERFEIÇÃO	91
EM DESPEDIDA.....	93
DIZERES VAZIOS	95
DE FRENTE A VOCÊ.....	97
RETICÊNCIAS	99
AUTOESTIMA	101
UM PASSEIO ECLÍPTICO LUNAR	102
AQUILO QUE NEM DIGO	104
ILUSÓRIO REAL DE TUDO	105
VARRENDO ÀS ESQUINAS.....	106
DOM DE DESCREVER.....	108
DEIXE-ME SUPORTAR.....	110
SEIO PROIBIDO	112
SOLFEJOS DE UM SIM	114
DENSO RELEVO	116
UM GRAVE LILÁS	118
NA OCASIÃO DAQUELA NOITE	120
PIPAS E AVIÃO.....	121
FASCÍNIO DE UM POETA APAIXONADO	122
DO CRISTO À TARDE EM IPANEMA	124
UMA FLOR PARA RECORDAR.....	126
SOLITÁRIO VOADOR.....	128

NO ALCANCE DA TÍMIDA EMOÇÃO.....	129
PSICOINSPIRAÇÃO.....	131
AGLUTINADO	133
ESTALOS EM FOLGAS.....	134
ESSA FALTA QUE NOS UNE.....	136
MALABARES ÀS SOLTAS	138
EM GOTA DE SEGUNDOS	140
UM SILÊNCIO PARA A REFLEXÃO	142
AO NOVE DE SETEMBRO	143
CONVERSACIONES	145
EM ELEVAÇÃO	147
IDAS E VINDAS	149
INVISÍVEL AR.....	151
O NÃO QUERER DE ESTAR AQUI	153
DIZERES ALGUNS	155
NO SEMBLANTE DO TEU SER	157
FINAIS DE COISAS	159
DE SOSLAIO.....	160
NA SOMBRA DESSA LUZ.....	161
FEVEREIRO DE OUTRORA	163
ESCAPATÓRIA	164
NÁUSEAS	165
EM FÉRTIL DESCRIÇÃO.....	166

NA CAVERNA.....	168
CALADO	169
CHÁ PRONTO	170
LÁGRIMAS DE ORVALHO	171
AO AMOR QUE TE DEI	172
VISTA NO ESPELHO	173
ÀS MARGENS DO CAMINHO	174
ESTILHAÇOS DE CARINHO	175
CELLE REAL	177
AO INTELECTO CONVIDATIVO	179
UM CURIOSO INFINITO.....	181
TRAQUINAGENS.....	182
CASULO	183
SOLSTÍCIOS QUE VERÃO	184
SABOROSO JANEIRO	186

AVE RABISCADA

*A ave volta
Como retorna para o ninho.
Par de patas, pouco torta,
É cansada ficar um pouquinho.*

*Escritura em mente curta,
Texto redigido assim.
Sem uma ideia confusa,
Palavra silenciosa, enfim.*

*A ave é pequena,
Ela é curiosa e audaz.
Tem plumagem morena,
É de tamanho e me atrai.*

*Dissertar o pensamento,
Aplainado de curiosidades.
Páginas de rabisco tecendo
Incríveis! Pensativas liberdades.*

*Tecida à sombra do animal,
Para quanto agigantada.
Afasto-se da baixeza, que tal?
Cedo desperta, logo, a alvorada.*

Lapidar o lápis rudimentar,

Maurício Régis

*De modo que desenhe um nome.
Por meio dos dedos a bailar,
Entre a linha que rente se assume.*